

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e seis de julho de dois mil e seis

Estiveram presentes à reunião: Sra. Ana Paula Silva Augusto, representante dos trabalhadores da saúde do serviço privado; Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Cristina R. Da Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sra. Edna F. Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Erindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap. Neaime de Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Angela M. Bassora, representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sr. Antonio Barbosa dos Santos, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. João das Graças Silva, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Reginaldo B. De Paiva, representante suplente do Movimento Sindical; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Simão Raskin, representante suplente dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Zilda Pereira Colombo, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde. Justificaram ausência: Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares. Faltaram: Sra. Carla R.L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sra. Suely F. de Oliveira, representante do Movimento Sindical; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação das atas das reuniões de 28.06.06 e extraordinária de 12.07.06; 2) Renovação do convênio com o Instituto Penido Burnier; 3) Pacto da Atenção Básica e Programação Pactuada Integrada (PPI) da Vigilância em Saúde; 4) Informes.

Sr. Zétula iniciou a reunião colocando em votação as atas das reuniões de 28.06.06 e extraordinária de 12.07.06, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. Antes de dar início à pauta propriamente dita, Sr. Ricardo solicitou que se montasse uma comissão para visitar o Almoxarifado da Secretaria de Saúde, composta por 8 conselheiros, sendo 4 usuários, 2 trabalhadores e 2 gestores. Foram escolhidos para compor a comissão os senhores: Ricardo, Maria Helena, Soeli, Leonilda, João, Ivonilde, Nilda e Lígia. Ficou deliberado que seria realizada uma reunião preparatória à visita, com data a ser marcada o mais breve possível. Terminado esse assunto, Sr. Zétula passou a palavra a Dra. Valéria Vendramini, coordenadora da área de especialidades da Secretaria de Saúde, para que fizesse a apresentação da proposta de renovação do convênio com o Instituto Penido Burnier, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva do Conselho. A proposta contempla a realização de consultas em oftalmologia, cirurgias ambulatoriais especializadas, cirurgias de catarata, ultra-sonografias, diagnose e terapias especializadas, num valor total de R\$ 39.468,94. Esclareceu que a diminuição do número de cirurgias de catarata deveu-se à adequação da capacidade instalada da instituição. Informou, ainda, que, nos mesmos moldes dos demais, será montada comissão gestora para acompanhamento do convênio. Terminada a apresentação, foi aberta a palavra aos presentes, tendo se manifestado os senhores: Soeli, Cláudio (CLS Taquaral), Porsani, Paulo Sérgio, Junior, Francisca (Presidente da Associação de Agentes Comunitários de Saúde), com os seguintes questionamentos: tempo de vigência do convênio; origem da demanda; necessidade de adequação do atendimento à demanda existente; esclarecimentos sobre o projeto de cirurgias de catarata; denúncia de cobrança dos pacientes do SUS. Respondendo às questões colocadas, Dra. Valéria esclareceu que o convênio tem vigência de 2 anos e que a Secretaria vem trabalhando na lógica de montar comissões gestoras em todos os convênios. Declarou que, apesar da necessidade ser maior, a ampliação do convênio foi feita mediante a capacidade do serviço. Informou também que o serviço de referência para atendimento de urgência é a Fundação Raskin. Esclareceu como é feito o levantamento de demanda reprimida e, com relação aos valores pagos pelos procedimentos, que o pagamento é feito pela tabela SUS, sendo vedada à Secretaria de Saúde a alteração do valor dos procedimentos. Enfatizou a necessidade de que seja trabalhada com os usuários a questão das perdas por falta, que estaria em torno de 30%. Com relação à denúncia, declarou que será feita a averiguação e solicitado que, caso ocorra novamente, a denúncia seja encaminhada imediatamente para a Secretaria de Saúde para as providências necessárias. Sr. Paulo Sérgio sugeriu que seja pautada no CMS a discussão sobre as perdas por falta. Não havendo mais nenhum questionamento, Sr. Zétula colocou a proposta de renovação do convênio em votação, tendo sido aprovada pelos presentes com 4 abstenções e 1 voto contra. O próximo ponto da pauta era a apresentação e discussão sobre o Pacto da Atenção Básica e PPI da Vigilância. Dra. Filomena, coordenadora da Vigilância Sanitária, apresentou os dados conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva do Conselho. Esclareceu tratar-se de instrumento nacional de pactuação e avaliação de ações e gestão, servindo de base para negociação de metas com vistas à melhoria do desempenho dos serviços da atenção básica e da situação de saúde da população. A avaliação da atenção básica é composta por alguns indicadores, quais sejam: redução da mortalidade infantil e materna, controle de doenças e agravos prioritários, melhoria da gestão, acesso e qualidade, reorientação e descentralização, qualificação do controle social. Já a avaliação da vigilância em saúde é composta por notificação, investigação, diagnóstico laboratorial de agravos de saúde pública, imunizações, procedimentos básicos de vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância de doenças transmitidas por vetores e antropozoonoses, controle de doenças, monitoração de agravos de relevância epidemiológica, alimentação e manutenção de sistema de informação. Feitos esses esclarecimentos, apresentou alguns exemplos de indicadores com os dados referentes ao realizado em 2005 e as metas para 2006. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se os senhores Renato, Cláudio, Jorge, Porsani, Ricardo, Ivonilde. Respondendo às questões colocadas Dra. Filomena colocou que a Secretaria tem trabalhado com o conceito de posse responsável de animais, sendo a vacinação uma das etapas. Com relação a áreas contaminadas ponderou ser uma atividade nova da Vigilância em Saúde, mas que os profissionais têm se dedicado ao máximo para que suas decisões sejam acertadas e os problemas resolvidos. Aproveitou para colocar que nos dias 9 e 10 de agosto estaria sendo realizada oficina de trabalho para elaboração do Plano de Ação e Metas da Vigilância em Saúde, onde esse seria um dos temas a ser discutido. Sobre a dengue esclareceu que o foco do trabalho em Campinas não é a utilização de produtos químicos, mas que são disponibilizados equipamentos de proteção para os profissionais quando seu uso é necessário, além de haver um envolvimento muito grande da rede nas questões relacionadas ao controle da doença. Com relação à questão financeira, Dr. Saraiva esclareceu que a Secretaria vem enfrentando 3 frentes de dificuldades. Na assistência farmacêutica foram normalizados os fluxos e, embora exista falta de alguns medicamentos, essas são pontuais e motivadas por problemas fora de sua governabilidade. Quanto a infraestrutura informou que tem visitado as Unidades e que a maioria delas enfrenta problemas nessa área de pequeno, médio ou grande porte. Sendo assim, conseguiu que o Prefeito liberasse uma verba emergencial para fazer alguns reparos a fim de minimizar os problemas que ocorrem por ocasião das chuvas de verão. Independente disso, informou que será dada continuidade às reformas maiores. Declarou que está sendo formatado projeto de lei para ser enviado à Câmara para viabilizar recursos mensais para realização de pequenos reparos na Unidade. Outra dificuldade enfrentada é com relação aos recursos humanos, uma vez que não há concurso público e há o problema da Lei de Responsabilidade Fiscal. Isto faz com que a Secretaria tenha necessidade de realizar contratações emergenciais através dos parceiros. Sobre o orçamento da Secretaria esclareceu que, apesar do orçamento inicialmente aprovado ser de R\$ 312 milhões, a Secretaria já gastou R\$ 331 milhões e já tem empenhados R\$ 60 milhões, tendo a expectativa de que, ao final do exercício, R\$ 400 milhões tenham sido gastos com saúde no município. Com relação à invasão de pacientes de outros municípios, informou que estará discutindo com o Presidente da Câmara a viabilização de acordos de contas, através da Região Metropolitana, para que haja equilíbrio financeiro. Não havendo mais nenhum questionamento, o Pacto da Atenção Básica e a PPI da Vigilância foram aprovados com uma abstenção. Terminado esse ponto, passou-se à seção de informes. Sra. Sílvia procedeu a leitura de ofício do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador convidando os conselheiros a participarem de Oficina de Trabalho a ser realizada no dia 31.08, das 8:30 às 17:00 horas, no CRST, com o objetivo de discutir o controle social na saúde do trabalhador e efetuar a eleição do conselho gestor do Centro de Referência. Sr. Junior informou que em visita ao Serviço de Saúde Cândido Ferreira foi informado que aquele serviço não mais faria contratações para a Secretaria enquanto esta não repassar os recursos pendentes, o que é motivo de grande preocupação, pois os CAPS vêm enfrentando sérios problemas com a falta de recursos humanos. Solicitou à Secretaria que agilize a regularização dessas pendências e encontre formas para contratação emergencial dos profissionais necessários. Sra. Ivonilde comunicou a realização da 3ª Conferência Municipal de Transportes e Trânsito nos dias 29 e 30 de julho. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente data, a qual assino com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)

